

4ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

4ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE FORTALEZA-CE “OS DESAFIOS E DIRETRIZES DA POLÍTICA HABITACIONAL DE INTERESSE SOCIAL DE FORTALEZA” 04 E 05 DE AGOSTO DE 2023 – UNIPACE - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A 4ª Conferência Municipal de Habitação de Fortaleza ocorreu no auditório da Universidade do Parlamento da Assembleia Legislativa do Ceará (UNIPACE), nos dias 04 e 05 de agosto de 2023, com a participação de delegados escolhidos nas pré-conferências dos seguintes segmentos: instituições da sociedade civil, representações de associações comunitárias e organizações populares ligadas à habitação e poder público.

A Comissão Organizadora, aprovada no COMHAP, colaborou para realização das pré-conferências. Atuou também no levantamento de temas, metodologias, eixos e palestrantes para discutir a Política Municipal de Habitação e viabilizar a eleição do COMHAP – Conselho Municipal de Habitação Popular com objetivo de fortalecer a Política de Habitação de Interesse Social de Fortaleza.

Foram cerca de 400 pessoas que participaram das pré-conferências, com destaque para a dos movimentos populares que reuniu 328 pessoas.

O Temário foi definido através da divisão em eixos por grupos de debates e plenária geral, buscando sempre articular e integrar as diferentes políticas urbanas, com os seguintes eixos temáticos: Eixo 01: HABITAFOR- PLHIS E A REVISÃO DE PRÁTICAS DOS 20 ANOS; Eixo 02: PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO, ZEIS E HABITAÇÃO; Eixo 03: RECURSOS, INSUMOS E FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO; Eixo 04: REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA: REURBFOR E OS DESAFIOS; Eixo 05: TECNOLOGIA DA PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL – CRÍTICAS PROJETAIS E DIRETRIZES. Cada eixo temático contou com um expositor, um debatedor, um mediador e um relator que encaminhou à plenária geral 05 (cinco) propostas prioritárias, aprovadas pelos respectivos delegados participantes por eixo.

Na Conferência compareceram 200 delegados (as), 25 convidados e 15 observadores.

Por fim, este documento ratifica a eleição das seguintes instituições que farão parte do Conselho Municipal de Habitação – COMHAP no triênio de 2024/2026:

Movimento Popular.

Titulares:

- **CMP** - Central de Movimentos Populares
- **FBFF** - Federação de Entidades de Bairros e Favelas de Fortaleza
- **FAEC** - Federação das Associações do Estado do Ceará
- **FLMD** - Frente de Luta por Moradia Digna
- **MNLM** - Movimento Nacional de Luta por Moradia
- **MCL** - Movimento Caminhando em Luta

Suplentes:

- **AME** - Associação das Mulheres Empreendedoras do Estado do Ceará (Suplente da MCL - Movimento Caminhando em Luta)

4ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

- **MCP** - Movimento dos Conselhos Populares (Suplente da FLMD - Frente de Luta por Moradia Digna)

Instituições Sociedade Civil.

Titulares:

- **AMBJ** – Associação de Moradores do Bom Jardim
- **CUT** – Central Única dos Trabalhadores
- **CAU** – Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Ceará
- **SINDUSCON** – Sindicato da Indústria da Construção
- **UNIATENEU** – Centro Universitario Ateneu

Suplentes:

- **ACBA** – Associação Comunitaria de Benefícios aos Amigos
- **MOVA-SE** - Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual do Ceará
- **CREA** - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará
- **UNIP** – Universidade Paulista

Poder Público.

Titulares:

- **HABITAFOR** – Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional
- **COEPDC** - Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil
- **IPLANFOR** - Instituto de Planejamento de Fortaleza
- **SEUMA** - Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente
- **SEPOG** - Secretaria Municipal de Planejamento Orçamento e Gestão
- **SEINF** - Secretaria Municipal de Infraestrutura
- **SDHDS** - Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social
- **SDE** - Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico
- **CMFOR** - Câmara Municipal de Fortaleza
- **SCIDADES** - Secretaria Estadual das Cidades
- **CEF** - Caixa Econômica Federal

4ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

PROPOSTAS APROVADAS

EIXO 1

HABITAFOR- PLHIS E A REVISÃO DE PRÁTICAS DOS 20 ANOS. ESTAVAM PRESENTES 34 DELEGADOS NESTA SESSÃO.

1. Criação de um observatório das comunidades, vinculado ao conselho municipal de his, com representantes eleitos dentre os 39 territórios participativos (1 para cada território), com o objetivo de realizar o monitoramento de situações como a expulsão de moradores, necessidade de manutenção de conjuntos habitacionais e mediação de conflitos.
2. Aplicação dos instrumentos previstos no plano diretor: parcelamento, edificação e utilização compulsórios, iptu progressivo no tempo e destinação de um percentual fixo, no mínimo de 50%, dos recursos arrecadados com outorgas onerosas e operações urbanas consorciadas para o fundo municipal de his.
3. A seleção dos beneficiários dos programas municipais de his devem priorizar grupos vulneráveis como mulheres vítimas de violência doméstica, mulheres negras, mães solo, população lgbtqia+, prioritariamente trans e travertis, pessoas em situação de rua, idosos, pessoas com necessidades especiais e servidores públicos com renda familiar até 3 salários mínimos.
4. Criar um programa de subsídio para realização de melhoria habitacional por demanda, de acordo com as comunidades, com assistência técnica que envolva projeto e obra mediante emprestimo, com parcelas acessíveis de acordo com a necessidade de cada beneficiário.
5. Implementar programa de his nas áreas do centro de Fortaleza.

4ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

EIXO 2

PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO, ZEIS E HABITAÇÃO. ESTAVAM PRESENTES 44 DELEGADOS NESTA SESSÃO.

1. Reconhecer, Ampliar, Priorizar e implementar a zeis 1, 2 e 3 descritas no plano diretor, os planos integrados de regularização fundiária, priorizando os conselhos gestores e fórum permanente das ZEIS deliberativos, obedecendo e definindo metas de execução e cronogramas dos PIRFS.
2. Incluir a ZEIS de vazios ao lado das comunidades existentes, implantar instrumentos urbanísticos que garantam o acesso a terra bem localizada com acesso à infraestrutura, equipamentos e serviços públicos tais como direito de preempção, iptu progressivo, direito de superfície, consórcio imobiliário, PEUC, desapropriação para fins de REURB, TDC, abandono e plano de intervenção e desvinculando às OUCS.
3. Garantir a aprovação das PLC'S dos 10 PIRFS das ZEIS prioritárias no ano de 2023 e implementação e elaboração dos PIRFS das demais zeis restantes, destinando 50% dos recursos do FUNDURB para implementação das ZEIS e garantir a gestão democrática destes recursos, alterando a composição deste conselho.
4. Induzir a partir da legislação urbanística e a produção regulamentação de HIS E HMP nas áreas adequadas conforme o plano diretor participativo de Fortaleza, garantindo acesso à moradia, promovendo construções planas ou duplex, de forma sustentável, tais como energia solar, tijolos ecológicos, lixeiras subterrâneas, contemplando saneamento básico, lazer, saúde, educação, cultura e desenvolvimento local sustentável, oportunizando integração nas periferias com qualidade de vida, inclusão e acessibilidade.
5. Respeitar e dar garantia aos movimentos sociais atuantes no processo de captação e construção de HIS no município, incluindo estes na cota de 30% do Minha Casa Minha Vida destinado à Fortaleza a partir de 2024.

4ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

EIXO 3

RECURSOS, INSUMOS E FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO.

ESTAVAM PRESENTES 30 DELEGADOS NESTA SESSÃO.

1. Assegurar e ampliar ZEIS 3 (vazios) para HIS, com aplicação imediata de PEUC e IPTU progressivo;
2. FMH efetivado com o mínimo de contribuição anual de 3% do tesouro municipal com execução orçamentária mínima de 70% obrigatória, garantindo também modalidade de financiamento de HIS para servidores/trabalhadores públicos das 3 esferas do governo, praticando preços acessíveis, considerando a liquidez garantida pelo desconto em folha;
3. Criação de destinação orçamentária específica de aluguel social para refugiados urbanos, expulsos por facções e pessoas e prioritariamente mulheres vítimas de violência além de criação de destinação orçamentária para criação de política pública para refugiados urbanos com criação de grupo técnico de apoio aos moradores expulsos, amparo e anulação das dívidas e cadastro de famílias expulsas por facções com prioridade para a mulher como mencionado na nova MCMV. Garantindo Aumento do número de vagas e atualização do aluguel social para R\$ 700,00 / 1.000 reais e sua vinculação a atualizações posteriores ao IGPM.
4. Recursos das Outorgas Onerosas asseguradas em lei para o FMH (prevendo, urbanização de favelas, melhorias, reforma de prédios existentes para fins de HIS em áreas centrais e manutenção da produção habitacional do estado) não só FUNDURB, com aumento das alíquotas, e garantia de pelo menos 50% do FUNDURB para o FMH, garantindo também paridade e escolha democrática do conselho do FUNDURB;
5. Propor convênios entre o município e o estado para gerir recurso do FECOP (cheque moradia);

4ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

EIXO 4

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA: REURBFOR E OS DESAFIOS.

ESTAVAM PRESENTES 23 DELEGADOS NESTA SESSÃO.

1. Alteração do regimento do FUNDURB para inclusão de representação paritária da Sociedade Civil em seu conselho e o estabelecimento de um percentual mínimo de 20% para regularização fundiária de interesse social.
2. Desburocratização e facilitação da regularização dos negócios em áreas de interesse social em Fortaleza.
3. Estabelecimento de critérios claros para priorização da implementação de projetos de regularização fundiária no município de Fortaleza, observando as ocupações consolidadas há mais tempo, as áreas de ZEIS e as áreas com mais conflitos fundiários com ameaça de remoção e sob violência urbana.
4. Alteração da lei do aluguel social para a ampliação de vagas e reajuste monetário, com criação de rubrica específica para as pessoas expulsas de seus territórios pelo crime organizado.
5. Regulamentação de instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade para garantir a “Função Social da Propriedade”, priorizando o IPTU Progressivo, nos próximos 3 anos da HABITAFOR.

4ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

EIXO 5

TECNOLOGIA DA PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - CRÍTICAS PROJETAIS E DIRETRIZES.

ESTAVAM PRESENTES 13 DELEGADOS NESTA SESSÃO.

1. Implementar a nível municipal a Lei Federal nº 11.888/2008, a fim de garantir as produções e melhorias habitacionais desenvolvidas a partir de programas de autogestão, com apoio de assessorias e assistências técnicas e viabilizando uma construção participativa, capacitando os moradores incluindo operários e operarias da construção civil.
2. Garantir a utilização de novas tecnologias nas produções de HIS's como uso de energia solar e materiais sustentáveis.
3. garantir que a produção habitacional considere a moradia para além da casa, observando as demandas do entorno como infraestrutura básica, transporte, serviços, escolas, Upas, hospitais, áreas de lazer, postos de saúde, priorizando-as em vazios urbanos como ZEIS 3 e vazios mapeados no PLHIS.
4. Garantir mais qualidade de espaço físico nas HIS's com acessibilidade, principalmente nas edificações verticais com elevadores, além de atividades comerciais integradas.
5. Garantir a diversidade de programas de produção e melhorias habitacionais considerando a construção de edifícios, casas e moradias nos prédios do centro (retrofit), contemplando os operários e operarias da construção civil.

4ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

MOÇÃO

1. Controle dos beneficiários de HIS, com legislação específica de Habitação de Interesse Social separada de Habitação de Mercado Popular e considerar a lei 11.888/08 – lei de ATHIS.
2. Criação de programa para trabalho técnico social complementar em novos faixa 1.
3. Criar livre diálogo para apresentação de proposta da faixa 1 do mcmv.
4. Fiscalização das construtoras e garantia do material.

Fortaleza, __ de _____ de 2023.